

Especial

No serviço público, na cultura, nas universidades e em tantas outras áreas, mulheres negras ampliam o debate de questões de gênero e raça. Conheça as histórias de algumas dessas figuras influentes

GIOVANNA FISCHBORN

Ser mulher é um desafio no mundo todo. Na história, o preconceito de gênero é colocado como a mais antiga forma de opressão. Para as mulheres negras, a luta acaba sendo em dobro. Estão condicionadas aos menores salários e a postos de trabalho precarizados.

Mas o engajamento político delas, com o tempo, tem envolvido a sociedade em discussões transformadoras. E Brasília tem se tornado referência no debate sobre raça.

Falamos com quatro ativistas negras que vivem na capital e, aqui, têm não só despertado o debate, mas influenciado vidas. Na prática, essas mulheres formulam políticas sociais, projetos, negócios e materiais educativos para fazer do Brasil e do mundo um lugar mais igualitário.



Carlos Vieira/CB

“Uma das características do racismo é a desumanização, como se a pessoa negra não fosse merecedora de carinho”

Clara Marinho, uma das 100 mulheres afrodescendentes abaixo dos 40 anos mais influentes do mundo

Liderança na

luta racial